



VESTIBULAR DE INVERNO 2011 | SEGUNDA FASE

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PRODUÇÃO DE TEXTO

- Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação no corpo deste caderno acarretará a anulação da prova.
- Esta prova contém 20 questões discursivas e uma proposta de produção de texto, que deverá ser desenvolvida em caderno próprio.
- A prova terá a duração total de 5 horas.
- A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Língua Inglesa ou Língua Espanhola).
- Os rascunhos não serão considerados na correção.
- O candidato somente poderá entregar este caderno e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.



**VESTIBULAR DE
INVERNO 2011
SEGUNDA FASE**

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **01** e **02**.

É proibido premiar a negligência

A Agência Nacional de Saúde (ANS) proibiu na quarta-feira 13 que os planos de saúde ofereçam prêmios ou bônus aos médicos que solicitarem menos exames para os seus pacientes.

Os conselhos de medicina, na realidade, já proibem essa prática, considerada antiética. As punições, contudo, eram focadas nos profissionais de saúde.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa as maiores empresas de planos de saúde, afirmou por meio de nota que “desconhece a prática de inibir procedimentos médicos” da maneira como a ANS diz existir. No fim de 2010, uma pesquisa do Instituto Datafolha revelou que 80% dos médicos entrevistados diziam sofrer interferências das operadoras de assistência médica. Atualmente, mais de 45,6 milhões de brasileiros possuem planos de saúde.

(CartaCapital, 20.04.2011.)

01

Explique

- qual a função geral do título, tendo como referência a prática médica apresentada no texto.
- que tipo de relação de sentido há entre as informações apresentadas na nota da FenaSaúde e o resultado da pesquisa do Instituto Datafolha, de 2010?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Leia o trecho – *Os conselhos de medicina, na realidade, já proibem essa prática, considerada antiética. As punições, contudo, eram focadas nos profissionais de saúde.*

- a) Por que se separam por meio de vírgulas as expressões *na realidade* e *contudo*?
- b) Qual o sentido da conjunção *contudo*? Que informações são articuladas por meio dela?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Leia a charge.



(www.newtonsilva.com)

Considerando as informações verbais e não-verbais presentes na charge, responda:

- o que é *fome zero* para cada um dos personagens?
- como é feita a concordância do verbo **ficar** na fala dos dois personagens?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TEXTO I

O senhor.. Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas — mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior: É o que a vida me ensinou. Isso que me alegra, montão. E, outra coisa: o diabo, é às brutas; mas Deus é traiçoeiro! Ah, uma beleza de traiçoeiro — dá gosto! A força dele, quando quer — moço! — me dá o medo pavor! Deus vem vindo: ninguém não vê. Ele faz é na lei do mansinho — assim é o milagre. E Deus ataca bonito, se divertindo, se economiza.

(João Guimarães Rosa, *Grande Sertão: veredas*.)

TEXTO II

Combate

*Nem eu posso com Deus nem pode ele comigo.
Essa peleja é vã, essa luta no escuro
entre mim e seu nome.
Não me persegue Deus no dia claro.
Arma, à noite, emboscadas.
Enredo-me, debato-me, invectivo
e me liberto, escalavrado.
De manhã, à hora do café, sou eu quem desafia.
Volta-me as costas, sequer me escuta,
e o dia não é creditado a nenhum dos contendores.
Deus golpeia à traição.
Também uso para com ele táticas covardes.
E o vencedor (se vencedor houver) não sentirá prazer
pela vitória equívoca.*

(Carlos Drummond de Andrade)

RASCUNHO

Sobre a relação do narrador/eu lírico com Deus, explique

- a) como cada um deles concebe Deus e a sua divindade, tendo como base a ideia de *traição*.
- b) como cada um deles se vê em relação à força divina, transcrevendo palavras dos textos que comprovem a explicação.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Sobre as opções linguísticas de Guimarães Rosa, transcreva uma passagem do texto que

- a) exemplifique uma subversão à pontuação, explicando em que ela consiste.
- b) contenha um substantivo empregado como adjetivo, explicando o efeito de sentido que esse uso determina no trecho.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 06 a 08.

Redução de danos

Os brasileiros engordam cada vez mais. Em 13 anos estarão tão obesos quanto os americanos de hoje. Em pouco mais de uma década a paisagem humana de nossas cidades será a mesma que choca os turistas quando levam os filhos à Disneylândia.

É paradoxal: de um lado, nunca fomos expostos a tanta informação de qualidade sobre a conveniência de adotar a assim chamada alimentação saudável, beber com moderação, praticar atividade física e não fumar; de outro, adotamos o estilo de vida oposto.

O fenômeno é mundial, poupa apenas os países muito pobres em que há falta de comida e de acesso ao conforto que a tecnologia proporciona.

Se toda a humanidade se comporta dessa maneira, sou forçado a questionar o papel da medicina no mundo moderno.

Há mais de 40 anos repito para meus pacientes que o corpo humano é uma máquina desenhada para o movimento, que a rotina sedentária e o excesso de calorias ingeridas apressam o envelhecimento e encurtam a duração da vida. Pareço o sacerdote no púlpito a insistir que os fiéis resistam às tentações da carne, diante da igreja surda.

A questão da vida saudável transforma o médico num defensor involuntário da moral e dos bons costumes e desvia a medicina de sua função primordial: aliviar o sofrimento humano.

(Drauzio Varella. *Folha de S.Paulo*, 23.04.2011.)

06

Analisando as informações textuais, responda:

- a) qual é o paradoxo apresentado no texto?
- b) que tipo de atribuição está relacionada à atividade médica que, em certa medida, desvirtua a sua função primordial?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) Reescreva as frases a seguir, substituindo os verbos destacados pelos apresentados nos parênteses e fazendo ajustes, se necessário.
- ... em que **há** falta de comida e de acesso ao conforto que a tecnologia proporciona. (existir)
 - **Há** mais de 40 anos repito para meus pacientes... (fazer)
- b) Justifique que tipo de relação, dentre os apresentados entre parênteses, está presente nas expressões em destaque nas frases, considerando as palavras a que elas se referem:
- Em 13 anos estarão **tão** obesos **quanto** os americanos de hoje. (comparação, causa-efeito)
 - Em 13 anos estarão **tão** obesos **quanto** os americanos **de** hoje. (tempo, qualificação)

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Leia o trecho do *Sermão de Santo Antônio aos Peixes*, do Padre Antônio Vieira.

Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal!

- a) Que semelhança temática existe entre o texto de Drauzio Varella (base para as questões de 06 a 08) e o de Padre Vieira?
- b) Explique dois recursos linguísticos de que Padre Vieira se vale para construir a sua argumentação.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

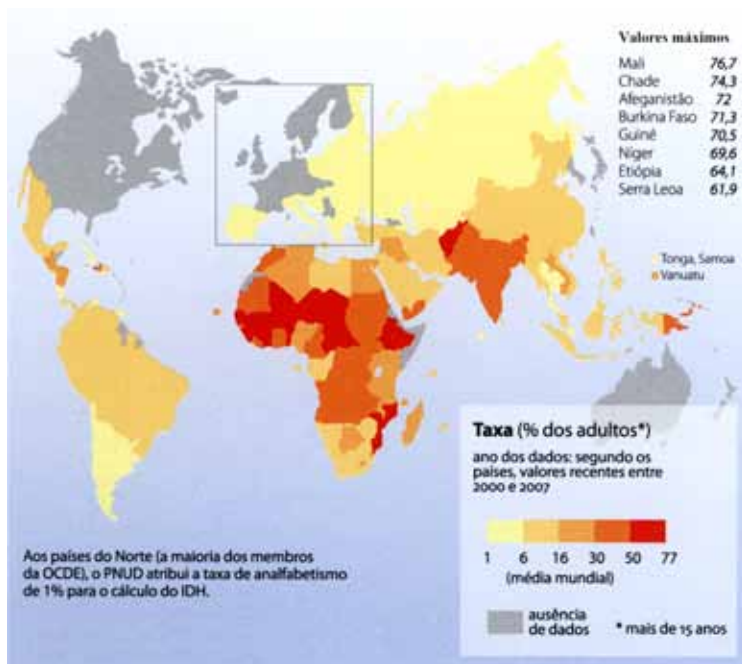
RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analise o mapa-múndi, que representa a distribuição das taxas de analfabetismo em 2007.

ANALFABETISMO, 2007



(Marie-Françoise Durand et al. *Atlas da Mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo*, 2009.)

- a) Dê as características socioeconômicas dos espaços regionais em que o analfabetismo é proporcionalmente maior.
- b) Considere as regiões com maiores índices de analfabetismo e responda, a partir de seus conhecimentos geográficos, se tais índices se correlacionam com a distribuição da população entre as áreas rurais e urbanas. Explique sua resposta.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

O Centro Nacional de Pesquisa de Solos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) calculou, em 2002, com base nas médias por hectare e na área ocupada pela agropecuária no país, perdas anuais de 751,6 milhões de toneladas de solos em lavouras e de 71,1 milhões de toneladas em pastagens.

(Ciência Hoje, julho de 2010.)

- a) Identifique o fenômeno responsável pela perda dos solos.
- b) Descreva-o, considerando as interações entre os vários elementos (inclusive humanos) que compõem o meio ambiente.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analise a tabela.

DIMENSÃO MÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Região (ou Estado)	km ²
Norte	12.785
Nordeste	1.020
Sudeste	642
Sul	645
Centro-Oeste	4.245
Brasil	1.880

(IBGE)

(Hervé Théry; Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2005. Adaptado.)

Utilizando os dados da tabela e seus conhecimentos geográficos:

- Identifique os padrões evidenciados com relação à dimensão média dos municípios por região.
- Explique a diferença entre esses padrões encontrados, considerando a evolução do povoamento no território brasileiro.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Na América Latina, onde o espaço público das cidades é tradicionalmente importante (modelo europeu), com lugares de mistura social (centros das cidades, praias), assiste-se mais e mais uma evolução à americana. A população mais abastada vive em circuitos inteiramente privatizados: as residências estão em ambientes fechados, as crianças frequentam escolas privadas (...) as compras e o lazer se dão em centros comerciais vigiados. Para ir de um lugar privado a outro, o automóvel joga um papel especial...

(Allain Musset et al. *Geopolítica das Américas*, 2009. Adaptado.)

- a) O fenômeno descrito ocorre em algumas cidades brasileiras. Em que tipos de cidades isso ocorre?
- b) Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Observe a representação da cidade francesa de Moulins, na segunda metade do século XV.



(Georges Duby. *Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos*, 1999.)

- a) Identifique dois elementos que caracterizavam as cidades medievais.
- b) Na imagem, está representada a ultrapassagem dos limites originais da cidade, que se espalhou para a outra margem do rio. Aponte duas razões para a expansão urbana, marcante entre os séculos XI e XIII.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Leia o excerto, relativo à Conferência de Bandung, realizada em 1955 e que reuniu, na Ilha de Java, países da África e da Ásia.

A Conferência tomou nota do fato que a existência do colonialismo em numerosas regiões da Ásia e da África, qualquer que seja sua forma, impede a cooperação cultural assim como o desenvolvimento das culturas nacionais. Algumas potências coloniais negaram aos povos coloniais os direitos fundamentais no campo da educação e da cultura (...). Discriminações semelhantes foram praticadas em certas regiões do continente africano contra outros povos. A Conferência considera que tal política equivale a um desafio dos direitos fundamentais do homem, atrasa o progresso cultural nesta região, e impede a cooperação no plano internacional. A Conferência condena essa negação dos direitos do homem no campo da educação e da cultura em algumas partes da Ásia e da África, através deste e outras formas de opressão cultural. Em particular, a Conferência condena o racismo como meio de opressão cultural. A Conferência afro-asiática examinou ansiosamente a questão da paz mundial e da cooperação. Tomou nota com profunda inquietação do estado de tensão internacional e do perigo de guerra atômica.

(Kátia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*, 1977.)

- a) Dê duas características do panorama internacional no momento da realização da Conferência.
- b) A partir do excerto, identifique duas reivindicações dos países reunidos em Bandung e explicita a importância do encontro para a política internacional.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Antes da guerra do Paraguai, o Exército era a mais marginal das forças militares brasileiras. Desprezado pelos governos, que se apoiavam na Guarda Nacional, o Exército era responsável pelos conflitos externos, enquanto a primeira funcionava como sustentáculo das manobras políticas internas, defendendo interesses partidários e de grupos de pressão. Além disso, o serviço da Guarda Nacional era obrigatório, ficando o Exército apenas com os voluntários.

(Paulo Miceli. *O mito do herói nacional*, 1994.)

- a) O que foi a Guarda Nacional e por que foi criada?
- b) Explique por que a Guerra do Paraguai alterou o quadro descrito no texto.

RASCUNHO

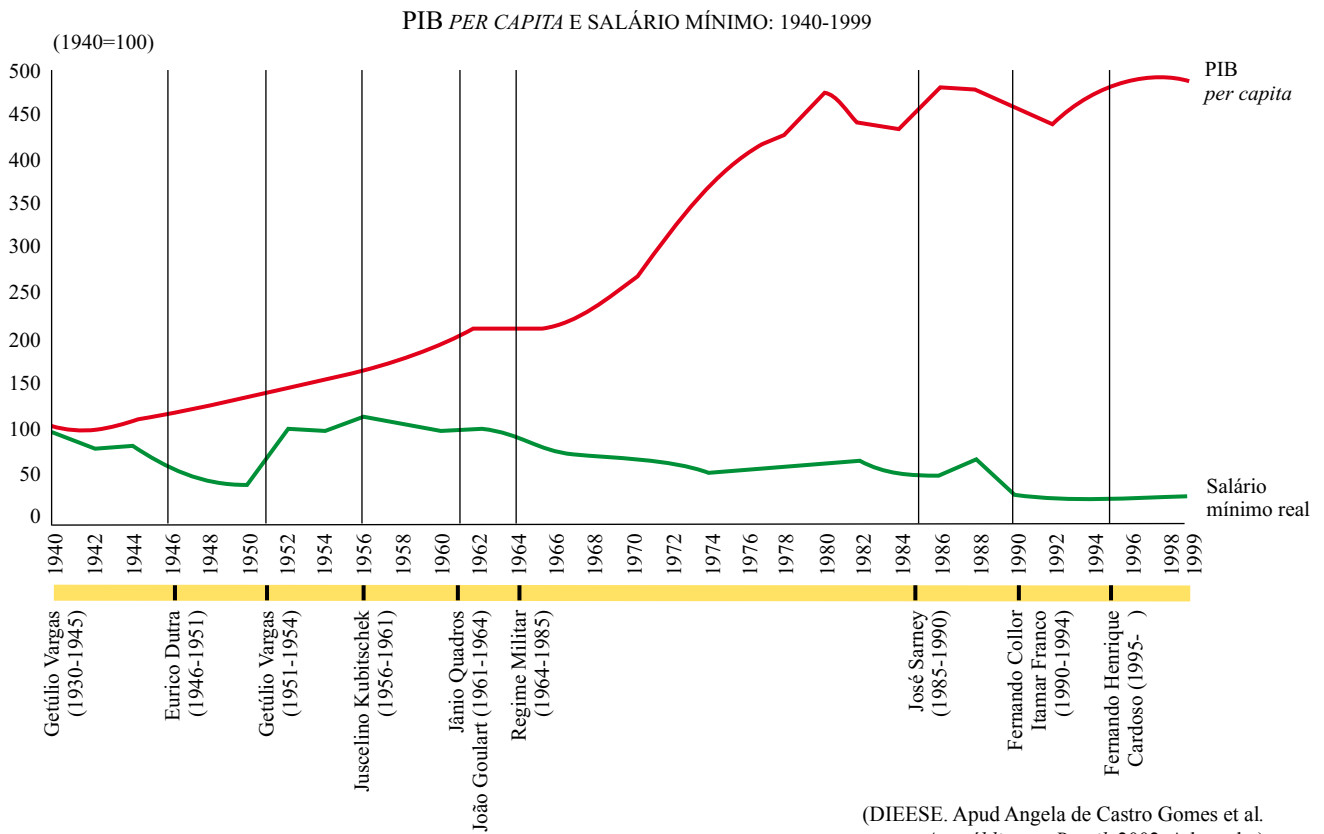
RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Observe o gráfico.



- a) A partir do gráfico, o que se pode concluir sobre o valor real do salário mínimo no período?
- b) Confrontando as duas linhas do gráfico, o que se pode inferir com relação à distribuição de renda no país?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 17 a 19.

Friends to count on

The perfect number for a human social group is 150. The challenge is maintaining a real sense of community.

Robin Dunbar

...
The psychological demands of living in large groups mean that, in primates, species-typical group size correlates rather closely with the species' brain size. On the primate model, our oversized brain would predict a group size of around 150, the number now known as Dunbar's Number. We find it in the typical community size of hunter-gatherer societies and in 18th-century England; it is the average parish size among the Hutterites and the Amish (fundamentalist Christians who live a communal life in the Dakotas and Pennsylvania, respectively, in the present-day United States). It is also the average personal network size – the number of people with whom you have a personalised relationship, one that is reciprocal (I'd be willing to help you out, and I know that you'd help me) as well as having a history (we both know how we came to know each other).

The Hutterites illustrate rather clearly just what's involved. They deliberately split their communities once they exceed 150 individuals because, they maintain, you cannot run a community of more than 150 people by peer pressure alone: instead, you need a police force.

We see the same principle at work in the management philosophy of the Gore-Tex company, known for its breathable, waterproof fabrics. Instead of expanding factory size as its business grew, the late "Bill" Gore kept this factory size to 150 and simply built a new, completely self-contained factory next door. The result is a work community where everyone knows everyone else, and there is no need for formal line-management systems or name badges; everyone is committed to each other and to the communal vision. Has this been the secret to its unusual success as a business?

Although wild claims have been made about the number of friends people have on Facebook, the vast majority of us have only 120-130. Yes, you can have 500 or 1,000 friends if you want to sign people up, but this seems to have more to do with competition than with real friendship. On average, we have five intimate friends, 15 good friends (including the five intimate ones), 50 friends and 150 acquaintances. While it is not altogether clear why our relationships are constrained in this way, one possibility is time. A relationship's quality seems to depend on how much time we devote to it, and since time is limited, we necessarily have to distribute what time we do have for social engagement unevenly. We focus most of it on our inner core of five intimates. Alternatively, it might just be a memory problem: we have a job keeping track of who's doing what, and can only really keep serious tabs on the inner core of five.

...
Robin Dunbar is professor of evolutionary anthropology at Oxford University.

(www.guardian.co.uk. Adaptado.)

RASCUNHO

- a) De acordo com o texto, dê dois exemplos de comunidades que confirmam o número médio ideal de 150 membros.
- b) O que faz uma comunidade religiosa huterita para manter seu grupo em torno de 150 membros e qual é a justificativa deles para isso?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) O que produz a empresa Gore-Tex?
- b) O que as fábricas da Gore-Tex têm em comum com as comunidades huteritas?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) What is the average number of people one has a casual contact with?
- b) According to the text, what are the possible explanations for people to have only 5 close friends?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder à questão de número 20.

Cerrado deforestation rate falls by half in Brazil: Environment Ministry

April 7, 2011

The pace of deforestation in Brazil's Cerrado almost slowed by half, from 0.69 percent annually from 2002 to 2008 to 0.37 percent annually between 2008 and 2009, according to a survey released on Wednesday by the Brazilian Ministry of Environment (MMA). The deforested area decreased from 14,200 km² per year between 2002 and 2008 to 7,600 km² per year between 2008 and 2009.

However, MMA warned that the biome is one of the most endangered of the country. By 2009, almost 50 percent of the original Cerrado had been cleared, which corresponds to almost one million square kilometers. According to a representative of MMA, the deforested areas are generally caused by agricultural exploitation, especially for soybean cultivation.

(<http://english.peopledaily.com.cn>. Adaptado.)

20 RESPONDA EM PORTUGUÊS.

- a) Quanto da área original do cerrado já foi desmatada?
- b) A que se atribui o desmatamento do cerrado, segundo o Ministério do Meio Ambiente?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto e responda, em português, às questões de números 17 a 20.

La serie 'Black in Latin America' explora el racismo bajo el mestizaje latino

La serie documental 'Black in Latin America' explora la herencia africana en el mundo latino donde el racismo está presente de forma 'sutil' tras el visible mestizaje, según comentó su productor Ricardo Pollack. El programa, que se estrena en EE.UU. (Estados Unidos de América) a través de la cadena pública PBS, consta de cuatro capítulos que relatan el viaje del profesor de Harvard Henry Louis Gates Jr., por Haití, República Dominicana, Cuba, Brasil, México y Perú, en un intento por conocer la influencia del África negra en la idiosincrasia regional.

En opinión de Pollack, Gates en el reportaje “no acusa a nadie de ser racista. Lo que hace es encontrarse con gente de la cultura, historiadores, y todas las opiniones que se dan es de lo que nos han contado a nosotros, algunas son controvertidas y puede que la gente no esté de acuerdo. Ojalá la gente no se ofenda”, indicó el productor. “Ser negro se ha convertido en algo negativo para los dominicanos porque negros son los haitianos. Ellos no se consideran afrodescendientes. Es algo muy curioso. El racismo en República Dominicana es político, económico, los haitianos hacen el trabajo que los dominicanos no quieren hacer”, explicó Pollack.

“Todos los países excepto Haití pasaron por un período de ‘blanquización’ cuando quisieron borrar, enterrar o mezclar sus raíces negras”, comentó Gates, quien señala cómo lo negro quedó ‘diluido’ en el mestizaje. “En México, Brasil, quieren que su cultura nacional sea ‘morena’ y descubrí que en cada una de esas sociedades la gente en peor situación son los que tienen la piel más oscura y rasgos más africanos. La pobreza en esos países ha sido socialmente construida como negra”, relató Gates.

Para Pollack, chileno de origen, eso fue una evidencia de que, a pesar de la gran variedad de tonalidades de piel en América Latina, a diferencia por ejemplo de EE.UU., sí que existe racismo “aunque no es tan obvio, es más sutil”. “Es una paradoja”, admitió Gates que recordó que “Brasil es la segunda nación negra del mundo después de Nigeria”.

Según las cifras citadas en el documental, durante los años de comercio de esclavos cruzaron el Atlántico 11,2 millones de africanos de los cuales únicamente 450.000 tuvieron como destino final EE.UU. “El resto fueron al sur de Miami. Brasil recibió casi cinco millones”, dijo Gates. “Mucha gente no sabe que los ritmos de la salsa, el merengue, la samba, son una mezcla de lo español con algo de indígena pero con mucho africano. Los ritmos del merengue dominicano son originalmente de África, en Brasil mucha música del carnaval viene de África, muchos ídolos religiosos vienen de allí también”, indicó Pollack.

(www.vanguardia.com.mx. Adaptado.)

RASCUNHO

De acordo com o texto:

- a) A que tipo de programa corresponde 'Black in Latin America' e onde será exibido?
- b) Por que o racismo é considerado como algo presente de forma 'sutil' nas culturas citadas?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

De acordo com o segundo parágrafo do texto:

- a) O que expressa a frase “Ojalá la gente no se ofenda”?
- b) Por que motivo Ricardo Pollack, produtor de ‘Black in Latin America’, apresenta essa perspectiva diante do documentário?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

De acordo com as citações de Gates, no terceiro parágrafo do texto:

- a) A que se refere o termo 'blanquización'?
- b) Como isso ainda se manifesta nas culturas brasileira e mexicana?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

De acordo com o último parágrafo do texto:

- a) Qual a diferença existente no período de escravidão entre o Brasil e os Estados Unidos?
- b) Como isso se reflete na cultura brasileira atualmente?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia os textos.

TEXTO I



Seja gentil no trânsito, que o trânsito retribui.

E se você ouvisse uma música, em vez de buzinar? Ou apontasse o erro, em vez de xingar? Gentileza gera gentileza e se multiplica. Experimente.

O melhor jeito de se acostumar com ela é se pondo no lugar do outro. Se alguém tomar aquela vaga de estacionamento que você estava esperando, releve; caso um motorista não deixe você ultrapassar, tolere; se outro vier disposto a brigar, não dê brechas para continuar a discussão.

Quando você muda, a cidade muda, e isso começa dentro de cada um.

As pessoas são como espelhos quando se trata de atitude, um gesto bom que você faça, volta com a mesma bondade.

Ou seja, ganha você e quem está ao seu lado no farol. Entre para o movimento Trânsito + gentil, seu dia-a-dia agradece.

(www.transitomaisgentil.com.br)

TEXTO II

No Brasil, mais de 40 mil pessoas morrem por ano vítimas da violência no trânsito, metade delas em decorrência de acidentes causados por embriaguez. Para tentar diminuir esse número, o governo brasileiro tomou medidas mais severas: a partir de junho de 2008, é considerado crime conduzir veículos com qualquer teor de álcool no organismo. A infração será considerada gravíssima, com suspensão da habilitação por um ano e multa. Em caso de acidentes com morte, o motorista embriagado será julgado por homicídio doloso (com intenção). Já na cidadezinha de Bohmte, na Alemanha, a metodologia para a redução de acidentes surpreende: foram abolidos completamente os semáforos e placas de trânsito, na esperança que os motoristas prestem mais atenção uns nos outros e menos nas regras previamente impostas. Como resultado, a cidade - que registrava cerca de sete acidentes graves ao mês - não registrou um único acidente, grave ou leve, desde a nova medida.

(<http://jornaldebates.uol.com.br>. Adaptado.)

Os textos permitem pensar quais desdobramentos uma campanha como a apresentada – *Trânsito + gentil* – pode ter para o comportamento das pessoas na sociedade brasileira, para muito além do objetivo imediato e restrito ao trânsito. Com base nessa referência, elabore um texto dissertativo, em norma-padrão da língua portuguesa, abordando a questão:

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: EXERCÍCIO DE PODER OU DE CIDADANIA?

